

Apresentação

Com muita satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 16, número 43, referente ao período abril-junho de 2018 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como aos leitores que a acessam livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*, do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Rebid – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios Revistas no Scer, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Os 20 artigos publicados nesta edição envolvem 59 autores e co-autores, nenhum deles vinculado à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
6	Universidade Feevale – Feevale/RS
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
5	Universidade de Brasília – UnB/DF

5	Universidade do Vale do Itajaí – Univali/SC
4	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MS
3	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie/SP
3	Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – Unicentro/PR
2	Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO
2	Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UFTPR/PR
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/RJ
2	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
2	Universidad Nacional de General Sarmiento – UNGS/AR
2	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
2	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
2	Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc/SC
1	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
1	Universidade Federal de Ouro Preto – Ufop/MG
1	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/PE
1	Universidade Federal do Amazonas – Ufam/AM
1	Universidade Estadual do Rio de Janeiro – Uerj/RJ
1	Universidade Estadual de Santa Catarina – Uesc/SC
1	Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Unesp/SP
1	Universidade de Lisboa – UL/PT
1	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS
1	Universidade da Região da Campanha – Urcamp/RS
1	Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj/PE

Por unidade da Federação são 18 autores do Rio Grande do Sul, 8 de Santa Catarina, 5 do Paraná, 5 do Distrito Federal, 4 de São Paulo, 4 do Mato Grosso do Sul, 3 do Rio de Janeiro, 2 de Minas Gerais, 2 do Tocantins, 2 da Paraíba, 2 de Pernambuco, 1 do Amazonas, 1 da Argentina e 1 de Portugal.

O artigo de Victor Garcia Miranda, que abre este número da Revista, analisa o processo operacional do Plano Real e seus efeitos mensurados na economia e na política brasileiras no momento de existência da chamada âncora nominal baseada na paridade cambial entre a moeda nacional e o dólar

no período de 1994 a 1999. Interpreta-se o Plano Real como projeto que buscava a estabilidade da economia por meio do combate à hiperinflação e que esteve envolvido também num arranjo conjuntural específico, que demanda interpretação não apenas técnica e econômica, mas igualmente histórica.

Vania de Fátima Barros Estivalet e Eugenio Avila Pedrozo discutem sobre os processos de aprendizagem individual, organizacional e interorganizacional em duas redes horizontais do elo do varejo do agronegócio pertencentes ao segmento supermercadista, com a perspectiva de propor um *framework* de análise do processo de aprendizagem entre organizações que estabelecem relacionamentos interorganizacionais horizontais, articulando a aprendizagem nos níveis individual, organizacional e interorganizacional e aplicá-lo em redes, bem como estabelecer relações entre os construtos e as categorias que compõem o *framework*. A proposição de um *framework*, apoiando-se em revisão teórica, também é a pretensão do trabalho de Raquel Engelman e Dusan Schreiber, com foco na influência do capital intelectual para potencializar a capacidade absorptiva organizacional, visando à criação de um ambiente favorável para a inovação.

Os autores dos quatro trabalhos que vêm em sequência igualmente têm em comum a revisão teórica como base para darem conta de seus objetos de estudo. Juliana Cristina Gallas, Tatiana Ghedine, Cláudio Reis Gonçalves e Adriana Marques Rossetto utilizam a revisão de literatura para discutir o papel dos ativos territoriais e da inovação no desenvolvimento territorial alinhado às premissas das cidades criativas, buscando estabelecer possíveis ligações entre estes. A partir da hipótese de que os ativos territoriais (tangíveis e intangíveis) podem ser entendidos como as entradas do sistema de inovação territorial que geram como saída a produtividade e o desenvolvimento do território com o viés demandado pelas cidades criativas, são buscadas as relações conceituais e os indícios teóricos que a sustentam. Entendendo que o espaço urbano é constituído por relações e por processos que definem a sua territorialidade, assim como as consequências decorrentes dela, como a gentrificação, Elisabeth Cristina Drumm, Rogério Leandro Lima da Silveira e Grazielle Betina Brandt utilizam a revisão teórica para

compreender as características e as práticas socioespaciais dos diferentes agentes, a partir da apropriação do patrimônio cultural pelo capitalismo e da formação de um novo discurso. Carlos Ayala Durán e Daniela Garcez Wives fazem uma revisão de estudos recentes envolvendo os conceitos “tomada de decisão” e “agricultura orgânica” para formularem considerações que estimulem novos estudos sobre produção orgânica. Já Ana Paula Myszcuk e Andrea de Souza buscam apoio em discussões sobre hidroeletricidade e planejamento da infraestrutura energética brasileira para refletirem sobre os conflitos presentes em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente

A pesquisa empírica, em suas distintas formas, está presente nos trabalhos restantes desta edição. Barbara Couto e Rodrigo Carmona investigam experiências de utilização do Orçamento Participativo que têm sido desenvolvidas na Argentina com o objetivo de verificar o seu papel no processo de legitimação do poder político-institucional e no aperfeiçoamento da gestão municipal, bem como sua repercussão na solidificação de uma cidadania ativa. A identificação de formas e possibilidades de participação cidadã na gestão pública, no âmbito municipal, é o objetivo do trabalho de Wellington Tavares, Kleomara Gomes Cerquinho e Ana Paula Paes de Paula, que resultou de pesquisa realizada por meio de investigações nos portais eletrônicos das prefeituras das capitais dos Estados brasileiros, baseando-se em conceitos relacionados à Democracia Digital, participação na Gestão Pública e *e-participation*, apontando para possibilidades de ação política direta dos cidadãos em processos decisórios, geradas pela oportunidade de participação virtual.

Diego Martins de Assunção, Norberto Kuhn Junior e Mary Sandra Guerra Ashton apoiam-se no acompanhamento de projetos articulados pela Associação Cultural Vila Flores, no processo de ocupação de área urbana do Bairro Floresta, município de Porto Alegre/RS, para vislumbrar alternativas para mitigar diversos problemas sociais, suscitados pela deterioração do *cluster* fabril local, em termos de oferta de emprego, geração de renda, desenvolvimento socioeconômico e cultural. Considerando o expressivo

percentual de mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família, o trabalho de Hareli Fernanda Garcia Cecchin e Temis Gomes Parente é resultado de uma pesquisa que realizaram no Acampamento Ilha Verde, em Babaçulândia (TO), com o objetivo de levantar os efeitos deste programa no cotidiano das mulheres, com foco nas relações de gênero e empoderamento.

Analisar as tendências de desenvolvimento experimentadas pelo Brasil, no período de 1822 a 2016, e situar os seus desdobramentos tanto sobre a agricultura de um modo mais amplo, como também sobre a evolução da agricultura na região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul é o objeto do artigo de José Tobias Marks Machado e Eduardo Ernesto Filippi que, para isso, valeram-se da periodização dos três ciclos da sociedade e do Estado, proposta por Bresser-Pereira. O artigo de Paulo Henrique Farias Barbosa, Diego Firmino Costa da Silva e Luis Henrique Romani de Campos analisa a distribuição espacial da oferta de Ensino Superior e seu mercado de trabalho nos municípios do Nordeste, revelando que esta oferta está concentrada na área da educação, além de este ser o setor que mais emprega mão de obra com Ensino Superior. A maior parte dos trabalhadores da região, no entanto, está empregada nas áreas de agricultura e veterinária, marcadas por altas concentrações de analfabetos e de baixo nível de PIB *per capita*. Os setores mais dinâmicos da economia, como os voltados para negócios, produção e serviços, estão concentrados no litoral, principalmente em torno das regiões metropolitanas de Salvador, Recife e Fortaleza.

Apoiando-se na perspectiva do desenvolvimento sustentável, Fernando Guilherme Tenório, Vanessa Brulon Soares, Ana Clara Rodrigues Barros e Tânia Maria de Oliveira Almeida Gouveia analisam o desenvolvimento da atividade turística em uma comunidade pacificada na cidade do Rio de Janeiro. Os autores concluem que a realidade da comunidade tem sido alterada apenas no que diz respeito ao aspecto econômico de geração de renda e, mesmo assim, essa mudança é percebida somente por aqueles moradores que possuem uma atividade profissional relacionada com o turismo na comunidade, evidenciando uma deficiência no critério social da sustentabilidade, tendo em vista que a geração de renda decorrente das

atividades turísticas não se dá de forma equânime, restringindo-se a alguns moradores. Supondo que as moedas sociais, entendidas como um meio de troca alternativo de bens e serviços, administrada por seus usuários, apresentam uma variedade de formas de expressão conforme condições específicas, aspectos sociais e culturais nas quais surgem, o artigo de Eziel Gualberto de Oliveira, Elcio Gustavo Benini, Katianny Santana Gomes Estival, Gabriel Gualhanone Nemirovsky e Diego Federichi do Nascimento investiga os efeitos e contribuições promovidos pela utilização de moedas sociais em comunidades marcadas pela condição de precariedade socioeconômica, considerando as possibilidades na perspectiva do desenvolvimento local participativo e solidário. Questionando-se sobre a efetividade da política tributária, via renúncia fiscal, como mecanismo para minimizar efeitos da crise econômica, Andre Luiz Marques Serrano, Lorena Almeida Campos, Joyce Boreli de Oliveira, Marcelo Driemeyer Wilbert e Raissa Damasceno avaliam o efeito da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o desempenho do setor de construção civil entre os anos de 2008 e 2013, revelando que a desoneração do IPI afetou o crescimento do resultado bruto das empresas de construção civil, assim como a maior disponibilidade de financiamento imobiliário no mercado.

O artigo de Iris Stéfani Viana de Oliveira e Cláudia Fabiana Gohr identifica e analisa os recursos interorganizacionais existentes em função do relacionamento entre as empresas que atuam em um Arranjo Produtivo Local, pressupondo que a interação dos recursos em redes de relacionamentos interorganizacionais está atrelada ao processo de combinação, recombinação e codesenvolvimento de recursos que ocorre por meio das relações entre empresas, constituindo-se tal interação fundamental para o desenvolvimento de vantagens competitivas. Compreender os motivos que levam os jovens rurais a abandonarem o cultivo do fumo é o que se propõe o artigo de Vanessa Souza de Ramos, Juliane Sachser Angnes e Zoraide Costa, concluindo que o principal motivo que leva o jovem rural a abandonar a atividade fumageira é de natureza social e se relaciona à penosidade do trabalho envolvido nesta

atividade. Do ponto de vista econômico a perda de interesse do jovem rural pela cultura do fumo está associada à crença de que a agricultura de pequena escala não tenha capacidade financeira de prover seu sustento no futuro.

O estudo de Roberto Giro Moori, Ednei Rogério de Souza Zampese e Gilberto Perez propõe-se a estimar um modelo teórico-empírico que incorpora a gestão de operações verdes como construto focal e a gestão da cadeia de suprimentos como antecedente e *marketing* verde e desempenho organizacional como construtos consequentes. Os resultados revelaram que a gestão da cadeia de suprimentos verde impacta na gestão de operações verdes e que ambas influenciam o *marketing* verde, que por sua vez impacta no desempenho organizacional. Por fim, Fernando Fantoni Bencke, Eric Charles Henri Dorion, Pelayo Munhoz Olea, Cleber Cristiano Prodanov, Fábio Lazzarotti e Lucas Bonacina Roldan analisam em seu artigo os fatores que determinaram a constituição de um ambiente de inovação e o papel desempenhado pelos atores da tríplice hélice (governo – universidade – empresas), tomando por referência o caso da Incubadora Tecnológica de Luzerna.

Almejando que os textos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor